

# CONCURSO PÚBLICO



## Cachoeiro

Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim - ES

**DATA: 06/01/2008 - DOMINGO /MANHÃ**

**CARGO:**

**M55 - Técnico Agrícola**

### ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será afixado no mural da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e disponibilizado no site [www.concursofec.uff.br](http://www.concursofec.uff.br), na data estabelecida no Cronograma Previsto.

# LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

## Da solidão

Cecília Meireles

Há muitas pessoas que sofrem do mal da solidão. Basta que em redor delas se arme o silêncio, que não se manifeste aos seus olhos nenhuma presença humana, para que delas se apodere imensa angústia: como se o peso do céu desabasse sobre a sua cabeça, como se dos horizontes se levantasse o anúncio do fim do mundo.

No entanto, haverá na terra verdadeira solidão? Não estamos todos cercados por inúmeros objetos, por infinitas formas da Natureza e o nosso mundo particular não está cheio de lembranças, de sonhos, de raciocínios, de idéias, que impedem uma total solidão?

Tudo é vivo e tudo fala, em redor de nós, embora com vida e voz que não são humanas, mas que podemos aprender a escutar, porque muitas vezes essa linguagem secreta ajuda a esclarecer o nosso próprio mistério. Como aquele Sultão Mamude, que entendia a fala dos pássaros, podemos aplicar toda a nossa sensibilidade a esse aparente vazio de solidão: e pouco a pouco nos sentiremos enriquecidos.

.....  
Façamo-nos (...) videntes: olhemos devagar para a cor das paredes, o desenho das cadeiras, a transparência das vidraças, os dóceis panos tecidos sem maiores pretensões. Não procuremos neles a beleza que arrebatava logo o olhar, o equilíbrio de linhas, a graça das proporções; muitas vezes seu aspecto - como o das criaturas humanas - é inábil e desajeitado. Mas não é isso que procuramos, apenas; é o seu sentido íntimo que tentamos discernir. Amemos nessas humildes coisas a carga de experiências que representam, e a repercussão, nelas sensível, de tanto trabalho humano, por infindáveis séculos.

Amemos o que sentimos de nós mesmos, nessas variadas coisas, já que, por egoístas que somos, não sabemos amar senão aquilo em que nos encontramos. Amemos o antigo encantamento dos nossos olhos infantis, quando começavam a descobrir o mundo: as nervuras das madeiras, com seus caminhos de bosques e ondas e horizontes; o desenho dos azulejos; o esmalte das louças; os tranqüilos, metódicos telhados ... Amemos o rumor da água que corre, os sons das máquinas, a inquieta voz dos animais, que desejaríamos traduzir.

Tudo palpita em redor de nós, e é como um dever de amor aplicarmos o ouvido, a vista, o coração a essa infinidade de formas naturais ou artificiais que encerram seu segredo, suas memórias, suas silenciosas experiências. A rosa que se despede de si mesma, o espelho onde pousa o nosso rosto, a franha por onde se desenham os sonhos de quem dorme, tudo, tudo é um mundo com passado, presente, futuro, pelo qual transitamos atentos ou distraídos. Mundo delicado, que não se impõe com violência: que aceita a nossa frivolidade ou o nosso respeito; que espera que o descubramos, sem se anunciar em pretender prevalecer; que pode ficar para sempre ignorado, sem que por isso deixe de existir; que não faz da sua presença um anúncio exigente "Estou aqui! Estou aqui!". Mas, concentrado em sua essência, só se revela, quando os nossos sentidos estão aptos para o descobrirem...

Escolha o seu sonho. In: Gélson Clemente do Santos. *Prática de comunicação e expressão em Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Gradus. s.d.

1. A autora diante da solidão demonstra:
  - A) sentimento de inconformismo, já que a natureza não repara em nós;
  - B) uma preocupação diária com os efeitos da natureza e do nosso trabalho;
  - C) melancolia e saudade do que foi vivido e descoberto com intensidade;
  - D) crença na força das experiências pessoais, da nossa sensibilidade e aptidões;
  - E) maturidade, ao confiar somente na natureza, e não no que nos cerca.

2. Um sinônimo para a palavra **mal** (1º§) é:

- A) ventura;
- B) benefício;
- C) doença;
- D) objetivo;
- E) desagravo.

3. A flexão de plural segue a mesma regra das palavras "dóceis" e "infantis" em:

- A) cantil / fuzil;
- B) fusível / fóssil;
- C) nível / amável;
- D) fácil / móbil;
- E) fútil / sutil.

4. Em: "...Mundo delicado que não se impõe com violência..." (6º§), a concordância verbal está correta, mas o mesmo **NÃO** se pode dizer na seguinte opção:

- A) São três quilômetros daqui até lá.
- B) Hoje são cinco de janeiro?
- C) Fazem anos que não nos vemos.
- D) Choveram elogios aos presentes.
- E) Deram três horas no relógio da Matriz.

5. "Desajeitado" está escrito corretamente, o mesmo **NÃO** acontece, porém, em ambas as palavras de um dos itens abaixo:

- A) almasso / canalizar;
- B) guizo / missanga;
- C) cassetete / ânsia;
- D) sargeta / paçoca;
- E) flexa / suscinto.

6. Em: "Amemos o que sentimos de nós mesmos." (5º§), a regência verbal está correta, mas o mesmo **NÃO** se pode dizer na seguinte opção:

- A) Ele se ateu ao que lhe foi perguntado;
- B) Procurou acautelar os filhos dos perigos dos tóxicos;
- C) Ele convertia papel-moeda em ouro;
- D) Ele se adaptou com tudo;
- E) Ela preferia doce a salgado.

7. O item que apresenta classes gramaticais idênticas às das palavras em negrito em: “Amemos **o** que...”; “... traduzir **o** antigo...” e “...para **o** descobrirem...” é:

- A) artigo definido - pronome pessoal - pronome pessoal;
- B) pronome demonstrativo - artigo definido - pronome pessoal;
- C) pronome pessoal - artigo definido - artigo definido;
- D) pronome demonstrativo - pronome pessoal - artigo definido;
- E) artigo definido - pronome pessoal - pronome demonstrativo.

8. Quanto à correspondência entre voz passiva analítica e sintética, a opção adequada é:

- A) “... se arme o silêncio...” / o silêncio está armado;
- B) “...não se manifeste aos seus olhos...” / não são manifestos os seus olhos;
- C) “...dos horizontes se levantasse o anúncio do fim do mundo.”/seja levantado o horizonte;
- D) “... por onde se desenham os sonhos...” / por onde são desenhados os sonhos;
- E) “... delas se apodere imensa angústia...” / elas se apoderem da angústia.

9. A alternativa que **NÃO** apresenta o mesmo modo verbal que o do verbo em negrito em: “como se o peso do céu **desabasse...**”(1º§) é:

- A) visse;
- B) partamos;
- C) olhemos;
- D) vendermos;
- E) pormos.

10. A palavra em negrito em: “...infinitas formas da **Natureza...**”(2º§) apresenta o mesmo processo de formação que:

- A) burocracia;
- B) amulatado;
- C) boletim;
- D) paladino;
- E) crueldade.

11. O item que apresenta palavras com as mesmas classes gramaticais que as que estão em negrito: “**essa** linguagem” / “**seus** olhos” é:

- A) **muitas** pessoas / **nosso** mundo;
- B) **imensa** angústia / **aquele** livro;
- C) **nenhuma** presença / **esse** aparente;
- D) **aquele** moço / **nosso** cão;
- E) **cada** galho / **minha** peça.

12. Em “...tudo **fala...**”(3º§) e “entendia a **fala** dos pássaros” (3º§) , as palavras em negrito são exemplos de:

- A) homonímia;
- B) paronímia;
- C) sinonímia;
- D) antonímia;
- E) sinonímia e paronímia.

13. Em “...Há muitas pessoas...”(1º§), a concordância nominal está empregada corretamente, o que **NÃO** ocorre na seguinte opção:

- A) Elas mesmas fizeram o convite.
- B) Obrigada, disse-me ela.
- C) Eram passagens as mais belas possível.
- D) Chegarei ao meio-dia e meia.
- E) É um crime de lesa-seriedade.

14. Em: “...espera que o descobramos “ ( 6º§), o pronome átono está devidamente colocado, mas o mesmo **NÃO** ocorre no seguinte item:

- A) Quem lhe deu isso?
- B) Ninguém dirigiu-lhe a palavra.
- C) Vendem-se flores.
- D) O Senhor te ouça!
- E) Nós nos encontraremos à noite.

15. Em “...Amemos **o rumor** ...” (5º§), a expressão em negrito **NÃO** apresenta a mesma função sintática que a da alternativa:

- A) Comprei-as ontem.
- B) Trá-los-ei imediatamente.
- C) Descobriram-na.
- D) Entrego-os com bastante antecedência.
- E) Foi-me útil este livro.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. O tipo de memória que perde o seu conteúdo quando o computador é desligado é:

- A) Bios;
- B) Boot;
- C) Eprom;
- D) Ram;
- E) Rom.

17. A “capacidade de um disco flexível, conhecido como disquete ou disco removível de 3 ½” é de:

- A) 1.44 GB;
- B) 1.2 MB;
- C) 720 MB;
- D) 1.44 MB;
- E) 1.44 KB.

18. O Microsoft Word apresenta um ícone com o desenho de um disquete.

A finalidade deste ícone é:

- A) salvar o documento que está sendo editado em disquete;
- B) trocar o nome do documento que está sendo editado;
- C) formatar um disquete;
- D) salvar apenas o documento que está sendo editado;
- E) salvar todos os documentos abertos pelo Word.

19. No ambiente Windows, para copiar um arquivo ou pasta de uma unidade de disco rígido para uma pasta destino no mesmo volume, devemos clicar e arrastar pressionando a tecla:

- A) TAB;
- B) SHIFT;
- C) CTRL;
- D) ENTER;
- E) ALT.

20. No menu "INSERIR" do aplicativo MS Excel, temos as opções, **EXCETO**:

- A) linhas;
- B) colunas;
- C) função;
- D) planilha;
- E) tela inteira.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Conhecendo-se a Evapotranspiração máxima ( $E_{Tm}$ ), a Evapotranspiração real ( $E_{Tr}$ ), a Evapotranspiração do cultivo de referência ( $E_{T_0}$ ); pode-se estimar o coeficiente  $K_c$ , para um dado estágio de desenvolvimento de uma cultura, como sendo a relação entre:

- A)  $E_{Tr} / E_{Tm}$ ;
- B)  $E_{Tm} / E_{T_0}$ ;
- C)  $E_{T_0} / E_{Tr}$ ;
- D)  $E_{Tm} / E_{Tr}$ ;
- E)  $E_{Tr} / E_{T_0}$ .

22. Sendo "I" a lâmina de irrigação, "P" a precipitação pluviométrica, "D" a lâmina de drenagem e "S" a superfície do lisímetro; a estimativa da Evapotranspiração do cultivo de referência ( $E_{T_0}$ ) em um determinado período, pode ser dada pela seguinte expressão:

- A)  $(I-P+D) / S$ ;
- B)  $(I+P-D) / S$ ;
- C)  $(P-I+D) / S$ ;
- D)  $(I-P/D) / S$ ;
- E)  $(I-P+D/2) / S$ .

23. A solarização do solo é uma prática que tem por finalidade:

- A) reduzir a necessidade de aplicação de cal em solos ácidos;
- B) facilitar a ação de microorganismos na melhoria da textura do solo;
- C) aquecer o solo para melhorar atividade microbiológica;
- D) promover a melhoria na estabilidade dos agregados em solos arenosos;
- E) reduzir a ocorrência de fitopatogenos, pragas e ervas daninhas.

24. Diferentes tipos de leguminosas são utilizados em adubação verde. A alternativa que descreve corretamente a espécie e suas características quanto ao ciclo, hábito de crescimento e dureza das sementes, respectivamente é a seguinte:

- A) cudzu, anual, volúvel, dura;
- B) galáxia, perene, semi-ereta, dura;
- C) calopogônio, perene, volúvel, dura;
- D) desmódio, perene, volúvel, dura;
- E) centrosema, perene, semi-ereta, mole.

25. Quanto à adubação verde, pode-se afirmar que:

- A) A maioria das leguminosas utilizadas em adubação verde não apresentam boa resistência à acidez do solo.
- B) Na utilização de caupi em consórcio com milho, a semeadura do milho não pode ser feita juntamente com o adubo verde.
- C) Ao se usar a mucuna preta consociada com culturas perenes, a semeadura da leguminosa deve ser feita depois das primeiras chuvas ou irrigação.
- D) Não se espera resposta imediata da adubação verde, pois os benefícios da adição de matéria orgânica ao solo são mais significativos a médio e longo prazos.
- E) Nas condições de clima tropical e subtropical, a lenta mineralização de matéria orgânica pode ser seguida por perdas de nitrogênio.

26. O engradamento é constituído de uma série de peças de madeira ligadas entre si, que permitem a fixação da cobertura, descarregando as cargas nos nós. Entre as peças citadas abaixo, a alternativa que **NÃO** faz parte de um engradamento é:

- A) terças;
- B) caibros;
- C) ripas;
- D) frechal;
- E) chapuz.

27. A alternativa referente ao item que **NÃO** é contabilizado na estimativa da carga total que atua sobre uma Tesoura é:

- A) carga de cobertura;
- B) carga de vento;
- C) carga do engradamento;
- D) carga da própria tesoura;
- E) carga de águas pluviais.

28. Quanto às tesouras, pode-se afirmar que:

- A) suas peças não devem trabalhar à torção, evitando-se grandes seções e reduzindo o custo das tesouras;
- B) as peças de madeira são ligadas entre si, por meio de entalhes apropriados, que recebem o nome de simbramentos;
- C) na ligação entre Perna e Linha, a componente vertical do esforço de compressão sobre a perna, há tendência ao cisalhamento;
- D) na ligação entre Perna e Pendural, é preciso o estabelecimento de dois encaixes para as pernas e um para a cumeeira;
- E) com o diagrama de Cremona, podemos calcular as cargas que atuarão sobre as diversas peças componentes da tesoura.

29. Com relação às principais formas químicas do Nitrogênio na natureza e suas características, pode-se afirmar que:

- A) o íon Amônio apresenta-se usualmente soluto em água e ocorre como soluto em ambientes encharcados ricos em oxigênio;
- B) o íon Nitrito apresenta-se usualmente soluto em água e ocorre como produto intermediário entre Amônio a Nitrato;
- C) o íon Nitrato apresenta-se usualmente como soluto de pouca afinidade por água e ocorre em solos arejados;
- D) a uréia apresenta-se usualmente como soluto na urina de animais e ocorre em grande quantidade nos dejetos decompostos;
- E) o Nitrogênio gasoso apresenta-se usualmente como gás de boa afinidade por água e ocorre em solos saturados.

30. Em relação à agroecologia e à agricultura convencional, pode-se afirmar que:

- A) o retorno financeiro da agricultura convencional é rápido com alta produtividade da mão-de-obra; na agroecologia, o retorno vem em médio prazo com menor produtividade da mão-de-obra;
- B) os custos financeiros da agricultura convencional são menores devido às competições no mercado de insumos, já na agroecologia estes são maiores devido à obtenção local de insumos;
- C) os sistemas de cultivo da agricultura convencional é centrado em monocultivos geneticamente complexos e lentos, já na agroecologia centra-se em policultivos geneticamente heterogêneos;
- D) os insumos predominantes na agricultura convencional são agroquímicos e maquinário, já na agroecologia se depende mais de combustíveis fósseis, e se faz o controle biológico de pragas;
- E) o custo de pesquisas na agricultura convencional é baixo devido ao interesse das empresas de insumos, já na agroecologia estas pesquisas são caras, pois é menor a participação empresarial.

31. A alternativa que mostra um conjunto de fatores que interferem diretamente na capacidade de infiltração d'água no solo é esta:

- A) umidade do solo na capacidade de campo e altura da cobertura vegetal;
- B) permeabilidade do solo e temperatura da água aplicada à superfície;
- C) textura das partículas e umidade do solo no ponto de murchamento;
- D) espessura do extrato impermeável e densidade global do solo;
- E) intensidade de precipitação e superfície específica das partículas de solo.

32. A expressão que calcula a velocidade de deslocamento da água no perfil do solo "V"; sendo "h" a variação de carga hidráulica, "x" o comprimento da coluna de solo, e, "K<sub>0</sub>" a condutividade hidráulica do meio poroso, é:

A)  $V = \frac{h}{x K_0}$ ;

B)  $V = \frac{K_0}{h x}$ ;

C)  $V = K_0 \frac{h}{x}$ ;

D)  $V = K_0 \frac{x}{h}$ ;

E)  $V = \frac{x h}{K_0}$ .

33. O tempo de concentração pode ser definido como:

- A) o tempo que a chuva que cai na nascente do curso d'água de maior classe de uma bacia, leva para atingir aquele de menor classe; primeiro curso d'água;
- B) o tempo que uma partícula de chuva que cai no divisor de águas de uma bacia, leva para atingir o primeiro curso d'água;
- C) o tempo que a chuva que cai no ponto mais distante de uma seção considerada em uma bacia, leva para atingir esta seção;
- D) o tempo que a chuva que cai na nascente do curso d'água de menor classe de uma bacia, leva para atingir aquele de maior classe;
- E) o tempo que a chuva que cai no ponto mais próximo de uma seção considerada em uma bacia, leva para atingir a saída da bacia;

34. A expressão que calcula a quantidade de água que escoou na unidade de tempo "Q" (em m<sup>3</sup>/s) na seção de saída de uma bacia hidrográfica de área "A" (em ha) e coeficiente de escoamento "C", sob uma intensidade de precipitação "i" (em mm/h) e desnível total de "h" (em m), é:

A)  $Q = C \frac{i A}{360}$

B)  $Q = \frac{C i}{A 360}$

C)  $Q = C h \frac{i A}{360}$

D)  $Q = C \frac{i A}{h 360}$

E)  $Q = \frac{C i h}{A 360}$

35. As definições de hidrógrafa e de curva-chave são, respectivamente:

- A) em um rio, hidrógrafa é a representação analítica da variação temporal de vazão, e curva-chave é uma curva de correlação entre alturas naturais d'água e vazão;
- B) em um rio, hidrógrafa é a representação gráfica da variação temporal de vazão, e curva-chave é uma curva de interação entre as mínimas alturas d'água e vazão;
- C) em um rio, hidrógrafa é a representação paramétrica da variação temporal de vazão, e curva-chave é uma curva determinística entre as máximas alturas d'água e vazão;
- D) em um rio, hidrógrafa é a representação vetorial da variação temporal de vazão, e curva-chave é uma curva de correlação entre as médias alturas d'água e vazão;
- E) em um rio, hidrógrafa é a representação hidrométrica da variação temporal de vazão, e curva-chave é uma curva ponderada entre as alturas naturais d'água e vazão.

36. A alternativa que mostra um conjunto de dois métodos utilizados para a determinação de umidade de grãos é a seguinte:

- A) método dos aparelhos determinadores indiretos e método do ultravioleta;
- B) método dos três estágios e método da estufa sob vácuo;
- C) método de destilação e método da substância dessecante;
- D) método da estufa pressurizada e método dos raios infravermelhos;
- E) método da condensação e método dos dois estágios.

37. A alternativa que mostra um conjunto de dois sistemas mecânicos utilizados para o transporte de grãos em uma umidade armazenadora é a seguinte:

- A) correias horizontais de seção "V" e transportadores horizontais de corrente invertida;
- B) correias de seção em "U" e roscas transportadoras;
- C) tubos turbinados ovais e canaletas com anéis de deslocamento vertical;
- D) elevadores de caçamba e transportadores de corrente;
- E) elevadores de caneca e tubos de recalque por pressão contínua.

38. A alternativa que mostra um conjunto de dois tipos de implementos agrícolas mecânicos utilizados para a operação de subsolagem é:

- A) subsoladores de arrasto e subsoladores de barra vibratória horizontal;
- B) subsoladores com barra porta-ferramenta e subsoladores vibratórios;
- C) subsoladores com torpedo em helicóide e subsoladores inclinados de arrasto;
- D) subsoladores de torpedo helicoidal e subsoladores de barra vibratória central;
- E) subsoladores de barra vibratória horizontal e subsoladores com anéis verticais.

39. A alternativa que mostra uma vantagem do arado tipo aiveca e uma desvantagem dos arados de discos, respectivamente, é:

- A) trabalham bem mesmo em terrenos com maior densidade de raízes; causam maior esforço tratorio e conseqüente elevado consumo de combustível;
- B) mesmo mal regulados ou mal projetados, produzem trabalho satisfatório; não penetram bem com excesso de restos vegetais na superfície do solo;
- C) apresentam boa eficiência de enterrio de sementes e remoção de plantas daninhas; sua eficiência é reduzida quando a leiva é tombada morro acima;
- D) os arados aiveca têm sido bastante estudados para os solos brasileiros; apresentam maior eficiência do serviço em áreas planas do tipo várzeas drenadas;
- E) apresentam boa penetração no solo mesmo em condições de solo seco e compactado; não funcionam bem em solos pedregosos com raízes ou tocos.

40. A alternativa que mostra um conjunto de fatores e situações que influem diretamente na construção de terraços em áreas agrícolas é a seguinte:

- A) suscetibilidade do solo à erosão; porte da vegetação presente no terreno;
- B) uniformidade de precipitação na área; grau de declividade do terreno;
- C) os limites da propriedade; tipo de cultura a ser implantada na área;
- D) intensidade máxima de precipitação considerada; posição de grotas, valas e estradas;
- E) construção de canais escoadouros artificiais; intensidade média de precipitação considerada.